



PLANO DE AÇÃO PARA MANEJO E CONTROLE DE ESCORPIÃO

2020

Limeira/SP

Equipe Técnica responsável e colaboradores na Elaboração do Plano

Secretário Municipal de Saúde: **Dr. Vitor Sergio Couto dos Santos**

Departamento de Vigilância em Saúde: **Alexandre Ferrari Augusto**

Divisão de Vigilância de Zoonoses: Pedrina Ap. Rodrigues Costa

Daniela A. Coelho Terossi

Divisão de Vigilância Epidemiológica: **Amélia Maria Pereira da Silva**

Divisão de Vigilância Sanitária: **Renata Martins**

Divisão de Atenção Básica :**Helenise Adriana Bortolin**

Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Agricultura

Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos

Divisão de Posturas

Divisão de Saneamento e Drenagem

Administração Municipal 2020

Prefeito Municipal - Mario Celso Botion

Gabinete do Prefeito - Edison Moreno Gil

Secretária Municipal de Administração Luiz Alberto Battistella

Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos - Daniel de Campos

Secretaria Municipal de Comunicações - Antonio Peres

Secretaria Municipal da Cultura - José Farid Zaine

Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Agricultura - Paulo Trigo Ferreira

Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Turismo e Inovação José França
Almirall

Secretaria Municipal de Educação - André Luis de Francesco

Secretaria Municipal dos Esportes - Luis Augusto Zanon

Secretaria Municipal da Fazenda - José Ap. Vidotti

Secretaria de Gestão Estratégica - André Ricardo Stivanin Basso

Secretaria da Habitação - Marcela Siscão

Secretaria de Mobilidade Urbana - Rodrigo Oliveira

Secretaria de Urbanismo - Matias Razzo

Secretaria da Saúde - Vitor Sergio Couto dos Santos

Secretaria Municipal de Segurança Pública - Francisco Alves da Silva

Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos- Dagoberto de Campos
Guidi

CEPROSOM - Maria Aucélia dos Santos Damaceno

Instituto de Previdência Municipal de Limeira- Edilson Rinaldo Merli

SUMÁRIO

1. Introdução.....	5
2. Objetivos.....	5
2.1. Geral.....	5
2.2. Específicos.....	5
3. Caracterização do município.....	6
4. Diagnóstico Epidemiológico.....	9
4.1 Infestação e Escorpionismo no Município.....	9
5. Estratificação de Risco.....	10
5.1 Coleta Domiciliar de Resíduos na Área Urbana.....	10
5.2 Resíduos Cemiteriais.....	10
5.3 Coleta de Lixo na Área Rural.....	11
5.4 Ecopontos.....	11
5.5 Manejo de Parques e Praças.....	11
5.6 Manejo da Rede de Esgoto e Águas Pluviais.....	11
5.7 Terrenos Baldios.....	12
5.8 Ranking no Programa Município Verde Azul.....	12
6. Identificação de Áreas Prioritárias.....	13
7. Vigilância do Animal.....	21
7.1. Notificação.....	21
7.1.1 Demanda Espontânea da População.....	21
7.1.2 Notificação de Acidente (Sinan).....	21
7.2 Investigação Com ou Sem Acidente.....	22
7.3 Fluxo de atenção após a notificação da captura ou avistamento do escorpião..	24
8. Vigilância Humana.....	25
8.1 Descrição da Rede de Assistência do Município.....	25

8.2 Ponto Estratégico - Soro antiveneno.....	27
8.3 Fluxo de Atendimento - Paciente Acidentado Adulto e Criança maior 10 anos..	29
8.4 Fluxo de Atendimento - Criança menor ou igual a 10 anos.....	30
9. Desenvolvimento de Ações.....	31
10. Disposições finais.....	33

1. INTRODUÇÃO

O Escorpionismo (Acidente por escorpião) no Estado de São Paulo (ESP) apresenta-se como o maior problema de saúde pública relacionado a acidentes por animais peçonhentos, haja visto o aumento na incidência do acidente, bem como, pelo significativo aumento no número de óbitos, nos últimos anos. (SES, 2019)

Os acidentes escorpiônicos são importantes em virtude da grande frequência com que ocorrem e da sua potencial gravidade, principalmente em crianças picadas pelo *Tityus serrulatus*. (SES, 2019)

Sendo assim, considerando o cenário epidemiológico desses acidentes no Estado de São Paulo e o crescente aumento do número de acidentes no município de Limeira, com alta frequência na região urbana aliado ao compromisso junto a Superintendência de Controle de Endemias (SUCEN), atendemos a orientação para construção do Plano de Ação para Manejo e Controle de Escorpião - Município de Limeira.

Ressaltamos a importância das ações integradas junto as Secretarias Municipais, e Divisões Municipais com ações correlatas, incluindo as parcerias com os órgãos estaduais.

2. OBJETIVOS

2.1 Geral

Diagnosticar e estratificar áreas de risco para intensificação de ações de vigilância e controle do escorpião, com foco na redução da infestação, do escorpionismo e da mortalidade.

2.2 Específicos

1 Reduzir o número de acidentes por escorpião em humanos, com desenvolvimento de ações de: educação em saúde, mobilização social, integração com intersetorialidade e manejo ambiental;

2 Reduzir o número de óbitos, por meio do estímulo à qualificação e atualização dos profissionais que prestam assistência aos acidentados, com foco no tratamento oportuno e adequado;

3 Reduzir a infestação por escorpião no âmbito do município, qualificando os agentes e intensificando ações de manejo de forma individualizada para áreas com maior nível de prioridade, propondo intervenções específicas além das gerais, centradas nos procedimentos operacionais padrão (POP) já disponibilizados pela SUCEN;

4 Articular, prover e racionalizar os materiais e insumos necessários para as ações de controle do escorpião no âmbito municipal, de acordo com a competência do nível de gestão;

5 Prover o adequado registro e análise de dados das ações programadas, bem como a divulgação das informações do monitoramento da implementação do plano, com vistas a subsidiar a sensibilização dos gestores, profissionais da saúde e população.

3. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

O município de Limeira está localizado a 154 Km a Noroeste da cidade de São Paulo, na região leste do estado de São Paulo. Possui o perímetro urbano de 143,14 km², zona rural 399,22 km² perímetro de expansão urbana de 35,84 km² e perímetros urbanos isolados de 2,8 km² totalizando 581,00 km² (grau de urbanização de 97,33%). São 303.682 habitantes (estimativa Datasus 2018) com uma densidade demográfica de 475,32 Hab/Km². Possui uma altitude média de 567 metros e está situada na Depressão Periférica do Estado de São Paulo, entre os rios Piracicaba e Mogi Guaçu. Apresenta clima temperado com inverno seco, e temperatura média anual de 25°C.

Pertence a Bacia Hidrográfica de Piracicaba, sendo 3 principais cursos d'água internos o Ribeirão do Tatu, o Ribeirão da Geada e Ribeirão do Pinhal, e como limite ao sul, o Rio Piracicaba.

A cidade de Limeira possui 112.249 imóveis residenciais, 9671 imóveis comerciais e 781 indústrias. Mais de 80% das ruas são pavimentadas e 98% delas possuem iluminação pública.

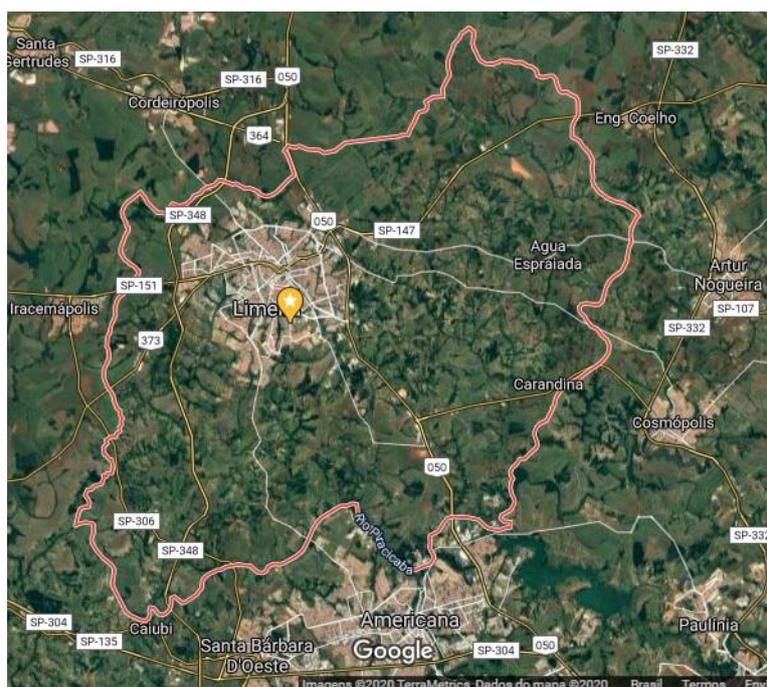
Os serviços de água e esgoto são executados pela empresa privada, BRK Ambiental, através de concessão pública. A rede de distribuição de água atinge praticamente 100% da área urbana e 97,25 de esgotamento sanitário

Sua economia tem consolidado um forte setor de joias e folheados, hoje o maior empregador municipal e que envolve toda a cadeia produtiva e comercial recebendo o título de Capital Nacional da Joia Folheada. Apresenta também expansão em atividades como: produção de mudas ornamentais, cítricas e frutíferas, metal-mecânica, de tanques de transporte líquido e ainda a indústria de papel.

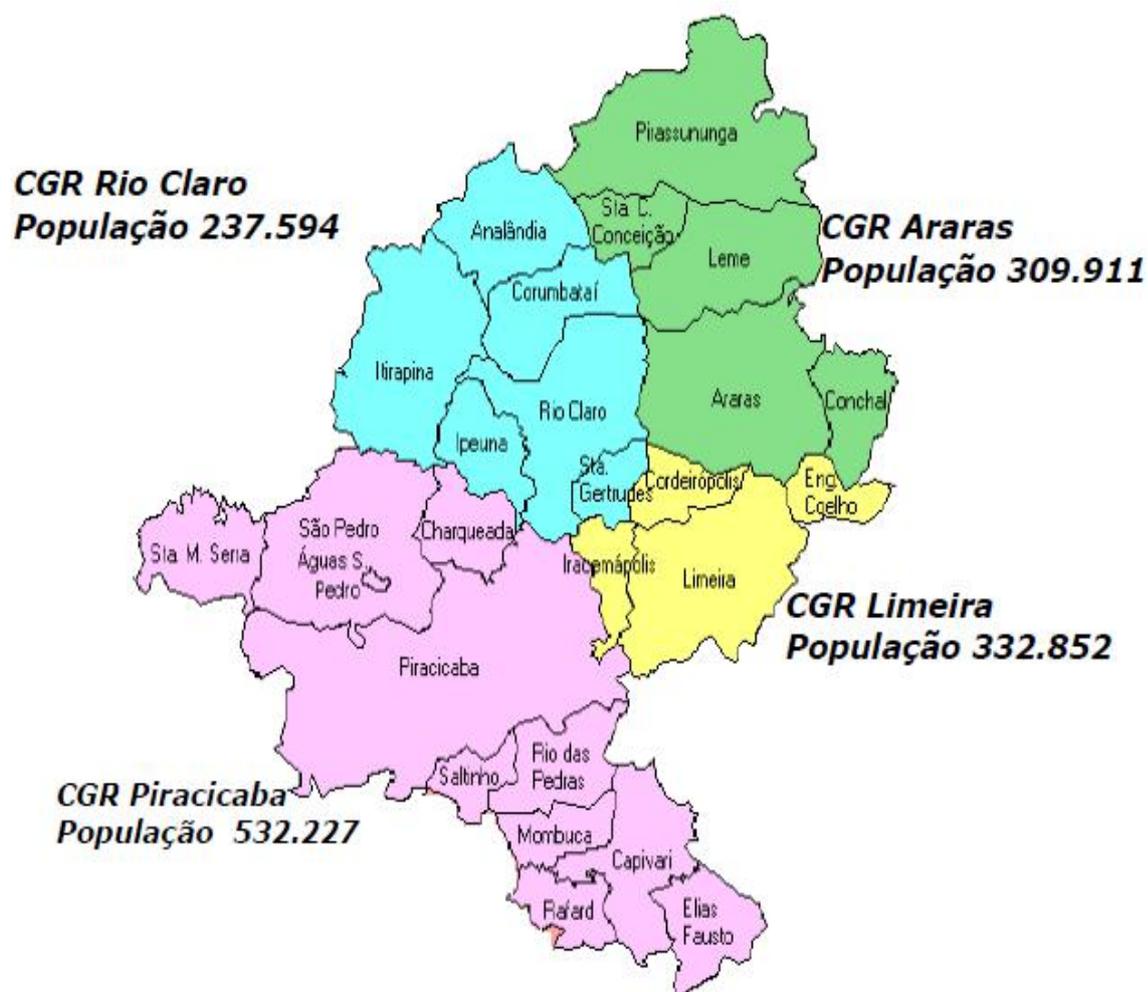
Limeira está a 36,3km de distancia do DRS de Piracicaba e a 57,5km da SUCEN, regional de Campinas.

Outros dados significativos:

1. Índice de Desenvolvimento Humano municipal: 0,775
2. % de arborização de vias públicas: 91.5%
3. Salário médio mensal dos trabalhadores: 2,9 salários mínimos
4. Número de escolas de Ensino Infantil: 120, de Ensino Fundamental: 96 e de Ensino Médio: 40
5. Taxa de escolaridade, de 6 a 14 anos: 97,7%
6. Taxa de analfabetismo: 3,9936%, segundo o Censo IBGE, de 2010.
7. Cemitérios: 03 na área urbana e 01 na zona rural.



O CGR de Limeira abrange os municípios de Cordeirópolis, Engenheiro Coelho e Iracemápolis, com uma população estimada de 367.189 habitantes.



4. DIAGNÓSTICO EPIDEMIOLÓGICO

4.1 Infestação e Escorpionismo no Município

Escorpionismo é o envenenamento provocado quando um escorpião injeta veneno através de ferrão (télson). Os escorpiões são representantes da classe dos aracnídeos, predominantes nas zonas tropicais e subtropicais do mundo, com maior incidência nos meses em que ocorre aumento de temperatura e umidade. Os acidentes escorpiônicos são importantes em virtude da grande frequência com que ocorrem e da sua potencial gravidade, principalmente em crianças picadas pelo *Tityus serrulatus*. Os dados de escorpionismo no município, segundo o Sinan, de 2015 a 2019 são representados abaixo:

Ano	Notificações	Óbitos	Soroterapia	Tipo de Acidente			
				Leve	Moderado	Grave	Total
2015	416	0	0	415	1	0	416
2016	544	1	12	538	5	1	544
2017	594	1	32	581	12	1	594
2018	682	0	42	669	12	1	682
2019	670	0	10	659	8	3	670

O Estado de São Paulo, disponibilizou para os municípios, através da SUCEN, um sistema de informações denominado “Escorpio” que permite o cadastro das notificações e atendimentos realizados bem como a geração de alguns relatórios e o cálculo de alguns índices.

Os dados referente ao ano de 2019 seguem abaixo:

Índice de Infestação Domiciliar (IID): 1,18 (13 imóveis positivos / 1099 pesquisados)

Índice de Intensidade de Infestação (IIF): 67,38 (876 exemplares capturados/13 imóveis positivos)

Nº de Notificações/Atendimentos: 998/998

Tipos de Imóveis notificados: 836 residências, 41 edifícios, 23 escolas, 1 indústria, 23 órgãos públicos, 20 terrenos baldios, 3 cemitérios, 1 praça, 3 comércios e 10 de outros tipos de imóveis.

5. ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO

5.1 Coleta Domiciliar de resíduos na Área Urbana

A coleta dos resíduos domiciliares atende 100% da área urbana e é realizada de segunda à sábado, com frequência diária na área central e, 03 (três) vezes por semana nas demais regiões.

Os resíduos devem ser armazenados de forma adequada em sacos plásticos, colocados para a coleta no dia e horário programado e, após a coleta, são encaminhados para disposição final ambientalmente adequada no Aterro Sanitário Municipal de Limeira.

Os resíduos são coletados nos domicílios, escolas, creches e estabelecimentos comerciais.

A coleta seletiva abrange cerca de 75% do Município, com frequência de 1x por semana, ocorrendo de segunda à sábado

5.2 Resíduos Cemiteriais

Os resíduos cemiteriais, gerados na exumação, como caixões de madeira, podas e galhos, resíduos de construção civil como lápides e tampões de concreto são armazenados em locais específicos e encaminhados também ao Aterro Sanitário Municipal de Limeira para disposição final ambientalmente adequada.

Os resíduos cemiteriais, por serem armazenados em locais específicos, são coletados de 2 a 3 vezes por semana.

5.3 Coleta de lixo Área Rural

Na área rural, onde a frequência de coleta é menor, há caçambas disponíveis para o adequado armazenamento dos resíduos domiciliares, para posterior coleta e disposição final adequada.

5.4 Ecopontos

O município conta com 11 ecopontos criados pela Prefeitura de Limeira com objetivo de minimizar o descarte irregular de resíduos sólidos, conforme demanda estabelecida por resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente - Resolução Conama 307/2002. Além de diminuir os impactos ambientais, os ecopontos também funcionam como forma de geração de trabalho e renda para as famílias cadastradas com recebimento, separação e venda de resíduos recicláveis. As unidades podem receber até 1m³ de resíduos da construção civil, podas de jardim e materiais recicláveis, no entanto, é proibido o depósito de resíduos industriais, de serviços de saúde, animais mortos, pneus e lixo domiciliar. As caçambas são substituídas diariamente.

Um problema frequente hoje é o descarte irregular no entorno dos Ecopontos.

5.5 Manejo de parques e praças

O município apresenta parques e praças principais que são mantidos por equipes fixas de limpeza e locais secundários onde a manutenção ocorre através de empresa terceirizada pela Prefeitura Municipal.

A manutenção de rotina consiste na limpeza sanitária dos banheiros, retirada de lixos das cestas coletoras e chão, varrição e catação de folhas e flores secas.

Há a manutenção específica realizada trimestralmente ou de acordo com a necessidade dos locais que abrange a conservação que inclui corte de mato, poda de galhos de árvores e sob demanda combate à pragas.

5.6 Manejo da Rede de Esgoto e Águas Pluviais

O município possui mais de 8 km de rede de drenagem de águas pluviais, o seu manejo (limpeza, desobstrução e lavagem) é executado preventivamente 2 vezes ao ano com equipamento de hidro-jateamento mecânico setorizado. E as limpezas

pontuais diárias, são realizadas através de programação prévia e ordem de serviços. Essa ação é desempenhada pela Divisão de Saneamento e Drenagem da Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos.

A BRK Ambiental - Limeira S.A. é a concessionária dos serviços públicos de água e esgotamento sanitário do município, que conta atualmente com mais de 1.000(mil) quilômetros de redes coletoras de esgotos sanitários para atender todo o perímetro urbano da cidade. A limpeza é realizada com um caminhão hidrojato, onde uma mangueira de 120 m de comprimento com alta pressão de água é introduzida na rede de esgoto. A água com alta pressão quebra as placas de gordura que se acumulam nas redes, fazendo com que todo o lixo e a gordura sejam sugados para o caminhão e encaminhados para ser tratado em uma das 3 ETEs existentes na cidade.

A cidade possui 100% do esgoto coletado e tratado, para que isso seja possível, a BRK Ambiental opera 3 estações de tratamento de esgoto e 20 estações elevatórias de esgoto que possibilitam que o efluente possa ser encaminhado para o correto tratamento.

5.7 Terrenos baldios

O município contabiliza em julho de 2020, segundo dados da Secretaria de Urbanismo e Planejamento com 19.815 lotes sem construção cadastrados. Apresentam características diversificadas, alguns com cercamento, outros apresentam má conservação com vegetação alta, servindo de depósitos de materiais de construção nos bairros em formação e em outros bairros com descarte irregular de entulho.

5.8 Ranking no Programa Município Verde Azul

O município se encontra em 35º posição no ranking, com a pontuação: 67,37.

6. IDENTIFICAÇÃO DE ÁREAS PRIORITÁRIAS

Para identificação das áreas prioritárias para manejo e controle no município, além dos dados já descritos acima, do Sinan sobre o Escorpionismo no período de 2015 a 2019 e do sistema Escorpio, realizamos o levantamento dos bairros que neste mesmo período apresentaram elevados índices de notificação de acidentes ou avistamento de escorpiões. Essas áreas possuem um nível de prioridade alta, já que registraram em 2018 e 2019 notificações Sinan em pelo menos 6 meses no ano.

Possuem características específicas e que não são unânimes entre si , como: população de baixa renda, área invadida e que se transformou em bairro, casas CDHU, aglomerado de apartamentos CDHU, algumas possuem áreas verdes onde por vezes é descartado lixo e entulhos, e todas apresentam frequentemente proprietários que não respondem as orientações de limpeza e conservação.

Existem fatores pertencentes a essas áreas que necessitam ser melhor exploradas pela equipe de campo e detalhada posteriormente.

Dessa forma, consideramos 7 áreas abaixo destacadas, consideradas prioritárias o desenvolvimento de ações de manejo e controle de escorpiões

Área 1: Bairro Ernesto Kuhl

Área 2: Bairro Abílio Pedro

Área 3: Jardim Cecap

Área 4: Jardim Olga Veroni - Residencial Olindo de Luca

Área 5: Jardim Santa Eulália

Área 6: Vila Queiroz

Área 7: Jardim Nova Suissa

Área 1: Bairro Ernesto Kuhl



Área 2: Bairro Abílio Pedro



Área 3: Jardim Cecap



Área 4: Jardim Olga Veroni - Residencial Olindo de Luca



Área 6: Vila Queiroz



7. VIGILÂNCIA DO ANIMAL

A Divisão de Vigilância de Zoonoses possui equipe própria para realizar os atendimentos referentes as notificações de escorpião. Há um setor próprio com 2 servidores administrativos e duas equipes de campo formada por 2 duplas de servidores para as ações de rotina. A equipe para as ações de coleta é composta por até 6 servidores.

Contamos também com 2 veículos para o deslocamento das equipes e todo o material e EPIs necessários para a execução das ações (luvas de vaqueta, lanternas UV, pinças, frascos, outros e uniforme de identificação para a equipe).

7.1 Notificação

Os casos e acidentes por animais peçonhentos, incluindo escorpiões, são de notificação compulsória. A notificação deverá ser realizada imediatamente pelo serviço de atendimento ao paciente acidentado e encaminhada a Vigilância Epidemiológica.

Todas as notificações e visitas geradas por demanda espontânea são cadastradas no sistema de informação, Escorpio, disponibilizado do Estado.

7.1.1 Demanda espontânea da população

A população mediante a ocorrência de presença de escorpiões ou necessidade de orientações técnicas, tem a sua disposição o canal 156 (telefone e aplicativo) e discagem direta na Divisão de Zoonoses através dos telefones 34413548/ 34513546.

7.1.2 Notificação de acidente (Sinan)

A Divisão de Zoonoses recebe a notificação da ocorrência de acidente da Vigilância Epidemiológica.

A partir da notificação são desencadeadas as ações de investigação, orientação e captura de exemplares incluindo os imóveis limítrofes

7.2 Investigação com ou sem Acidente

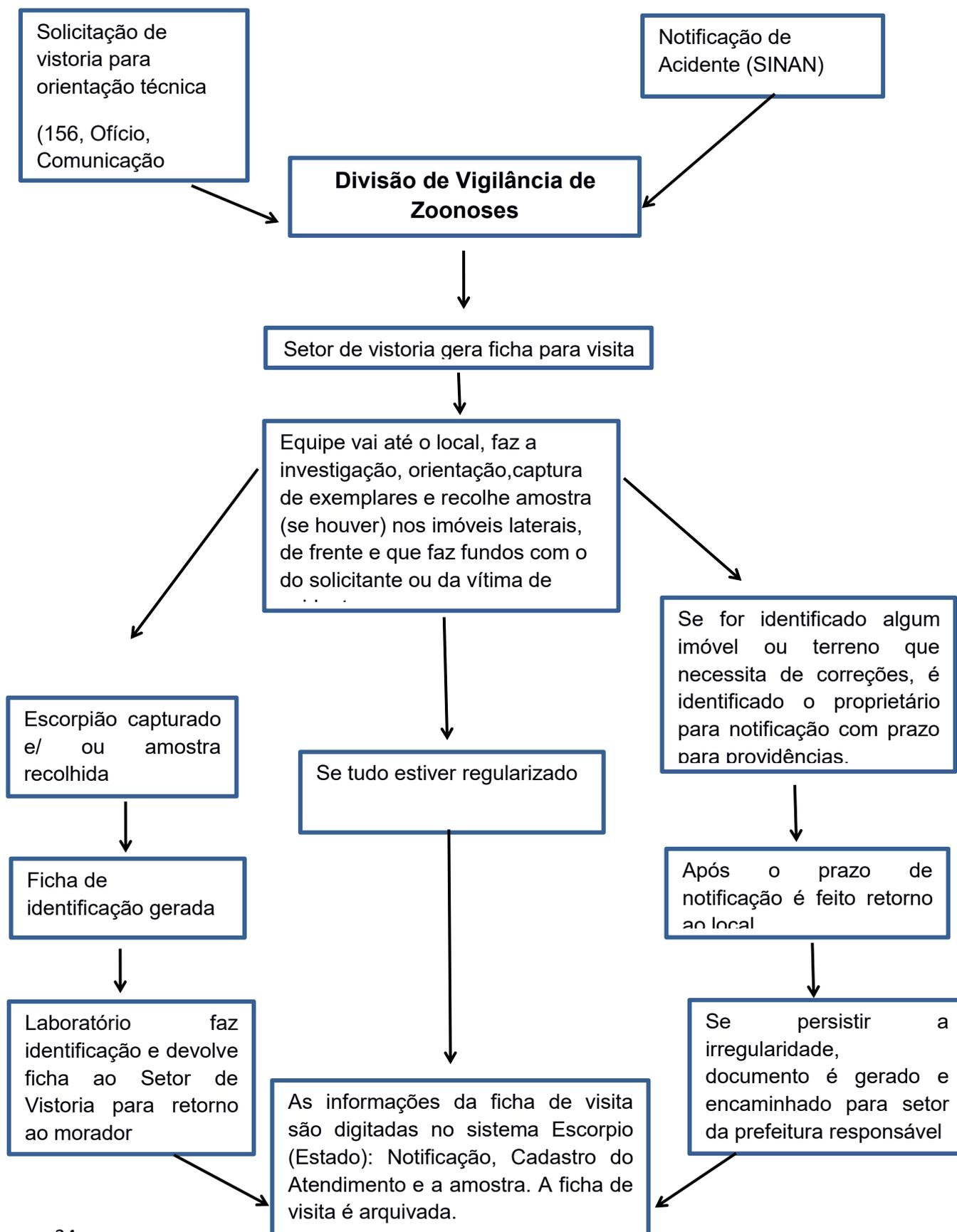
- O Município tem focado suas ações através da Divisão de Zoonoses no atendimento de acidentes por picada de escorpião e solicitações via 156 e direta no departamento, realizando monitoramento no local onde houve a ocorrência, averiguando as condições ambientais que possam favorecer sua proliferação.
- Busca ativa de escorpiões pelo método catação manual (área interna e externa do imóvel)
- Orientações aos moradores ou responsáveis pelo local a respeito das medidas de correção e prevenção a serem adotadas para evitar o aparecimento de escorpiões.
- Acionar demais Secretarias e Setores como Meio Ambiente, Obras, Vigilância Sanitária, caso locais a serem visitados necessitem de intervenção ou notificação de imóveis abandonados, terrenos baldios.
- Agendamento de captura noturna caso haja necessidade da ação no local.
- Em ambas as situações (demanda espontânea da população e notificação sinan) devem ser visitados além dos imóveis de ocorrência, os limítrofes (direita, esquerda e fundos) e em frente.
- A identificação dos espécimes coletados ou trazidos pela população são identificados no laboratório da própria Divisão pela bióloga responsável.

Os procedimentos para desenvolvimento das ações se baseiam nas orientações fornecidas pelo Manual de Controle de Escorpiões - Ministério da Saúde 2009 e SUCEN (Superintendência de Controle de Endemias - SP), sendo os registros das atividades realizadas em impressos próprios do município.

Ficha utilizada pela equipe de campo na investigação de campo

		Prefeitura Municipal de Limeira SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE Assessoria Departamental de Controle de Zoonoses Fone/Fax: (19) 3441-3548 - 3451-3546	
FICHA DE CAMPO			
Número da visita: 28267		Data da Solicitação: 27/07/2020	
Área 7	Setor 65	Quadra 604	Agendado: SEXTA-FEIRA
Endereço PEDRO JOAO COELI-RUA		Bairro PIRATININGA JD.	Número 391
		Fone: 8221-0108	
Cidade LIMEIRA	Tipo de Solicitação SINAN	Número 4020051	Tipo de Ocorrencia ESCORPIÃO
		Tipo da visita OT PONTUAL	
1 - Tipo de Imóvel:			
<input type="checkbox"/> Residência <input type="checkbox"/> Órgão Público <input type="checkbox"/> Edifício <input type="checkbox"/> Logradouro Público			
<input type="checkbox"/> Escola <input type="checkbox"/> Terreno Baldio <input type="checkbox"/> Indústria <input type="checkbox"/> Outros			
Obs.: _____			
2 - Tipo de Imóvel:			
Já tentou resolver o problema? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não Como: _____			
Há reclamações anteriores? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não Qual? _____			
Problema foi resolvido na ocasião <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não Como: _____			
3 - Levantamento da situação encontrada:			
<input type="checkbox"/> Janelas sem telas de proteção		<input type="checkbox"/> Quintal ou jardins mal cuidados	
<input type="checkbox"/> Lixo doméstico mal acondicionado		<input type="checkbox"/> Ralos / tubulação de agua sem proteção / entupida	
<input type="checkbox"/> Entulho		<input type="checkbox"/> Rede de esgoto danificada	
<input type="checkbox"/> Frestas em _____		<input type="checkbox"/> Terreno com mato alto - cercado: <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	
<input type="checkbox"/> Comedouros de animais disponíveis a noite		<input type="checkbox"/> Imóvel fechado	
<input type="checkbox"/> Valas, córregos e corpos de água		<input type="checkbox"/> Recusa	
<input type="checkbox"/> Construção sem reboco _____		<input type="checkbox"/> Ausência de adulto	
<input type="checkbox"/> Pilhas de telhas / lajotas / tijolos de madeira		<input type="checkbox"/> Situação controlada	
<input type="checkbox"/> Acúmulo de folhas secas		Obs.: _____	
<input type="checkbox"/> Outros _____		_____	
<input type="checkbox"/> Vizinhos (verso)		_____	
4 - Presença de animais / ambiente			
Tipo de Animal _____ <input type="checkbox"/> Solto <input type="checkbox"/> Preso		Roedores	Insetos
Abrigo: <input type="checkbox"/> Telhado <input type="checkbox"/> Caverna <input type="checkbox"/> Folhagem de árvore		<input type="checkbox"/> Vivos	<input type="checkbox"/> Vivos
<input type="checkbox"/> Vão <input type="checkbox"/> Forro <input type="checkbox"/> Junta de dilataçã <input type="checkbox"/> Toca no chão <input type="checkbox"/> Bueiro		<input type="checkbox"/> Trilhas	<input type="checkbox"/> Ovos
Alimentos: <input type="checkbox"/> Plantas em floração <input type="checkbox"/> Iluminação pública (Morcegos)		<input type="checkbox"/> Tocas	<input type="checkbox"/> Exúvia
<input type="checkbox"/> Plantas em frutificação <input type="checkbox"/> Criação de animais		<input type="checkbox"/> Fezes / Urina	
6 - Captura / acidente / infestação			
Houve captura? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não Local: _____			
Houve acidente? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não Conduta: <input type="checkbox"/> Tratamento caseiro <input type="checkbox"/> Tratamento médico			
7 - Medidas de controle			
<input type="checkbox"/> Orientação Técnica sem tratamento <input type="checkbox"/> Orientação Técnica com tratamento			
Tipo _____			
NOTIFICAÇÃO			
Fica notificado acima intimado à providenciar a regularização do local, segundo orientação técnica recebida dentro do prazo de _____ dias, contados da presente data, sob pena de multa de acordo com a legislação vigente			
Data: ____/____/____		_____	
Agente		Morador	

7.3 Fluxo de atenção após a notificação da captura ou avistamento do escorpião



8. VIGILÂNCIA HUMANA

Para os casos em que ocorrem acidente com escorpião, o profissional que fizer o atendimento deverá preencher o instrumento SINAN. Instrumento disponível no endereço: <http://portalsinan.saude.gov.br/acidente-por-animais-peconhentos>. O instrumento e as instruções de preenchimento da ficha de Notificação estão disponíveis no sistema Escorpio - Sucen.

Em relação as manifestações clínicas, a grande maioria dos acidentes é leve e o quadro local tem início rápido e duração limitada. Os adultos apresentam dor imediata, vermelhidão e edema leve por acúmulo de líquido, piloereção e sudorese localizadas, cujo tratamento é sintomático.

Já crianças abaixo de 10 anos apresentam maior risco de alterações sistêmicas nas picadas por escorpião-amarelo, que podem levar a casos graves e requerem soroterapia específica em tempo adequado.

Os óbitos estão relacionados às complicações como edema pulmonar e choque.

8.1 Descrição da Rede de Assistência do Município

O município possui 31 Unidades de Saúde e 01 unidade móvel que atende a zona rural (Saúde Sobre Rodas), com um total de 20 leitos para observação e 40 cadeiras para hidratação. Há no município 37 equipes de saúde da família.

No atendimento Urgência e Emergência possui 4 hospitais (2 da rede SUS e 2 privados). Os 4 hospitais possuem leitos de UTI e Pronto Socorros. O município também possui em sua rede 3 unidades de Pronto Atendimento e um 1 Pronto Atendimento Infantil, 1 UPA, além de Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU.

Modelo ficha Sinan

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
 MINISTÉRIO DA SAÚDE
 ESTADO DE SÃO PAULO
 SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

SINAN
 SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO
 ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS
 FICHA DE INVESTIGAÇÃO

Nº _____

CASO CONFIRMADO: Paciente com evidências clínicas de envenenamento, específicas para cada tipo de animal, independentemente do animal causador do acidente ter sido identificado ou não.
 Não há necessidade de preenchimento da ficha para casos suspeitos.

Dados Gerais

1 Tipo de Notificação: 2 - Individual

2 Agravado em: _____ Código (CID10): **X 29** 3 Data da Notificação: _____

4 UF: _____ 5 Município de Notificação: _____ Código (IBGE): _____

6 Unidade de Saúde (ou outra fonte notificadora): _____ Código: _____ 7 Data dos Primeiros Sintomas: _____

Dados do Paciente

8 Nome do Paciente: _____ 9 Data de Nascimento: _____

10 (ou) Idade: _____ 11 Sexo: Masculino Feminino Ignorado

12 Estado Civil: _____ 13 Rapa/Cor: _____

14 Escolaridade: _____

15 Número do Cartão SUS: _____ 16 Nome da mãe: _____

Dados de Residência

17 UF: _____ 18 Município de Residência: _____ Código (IBGE): _____ 19 Distrito: _____

20 Bairro: _____ 21 Logradouro (rua, avenida...): _____ Código: _____

22 Número: _____ 23 Complemento (apto, casa...): _____ 24 Geo campo 1: _____

25 Geo campo 2: _____ 26 Ponto de Referência: _____ 27 CEP: _____

28 (DDD) Telefone: _____ 29 Zona: Urbana Rural Periurbana Ignorado

30 País (se residente fora do Brasil): _____

Dados Complementares do Caso

31 Data da Investigação: _____ 32 Ocupação: _____ 33 Data do Acidente: _____

34 UF: _____ 35 Município de Ocorrência do Acidente: _____ Código (IBGE): _____ 36 Localidade de Ocorrência do Acidente: _____

37 Zona de Ocorrência: _____ 38 Tempo Decorrido Picada/Atendimento: _____

39 Local da Picada: _____

Dados Clínicos

40 Manifestações Locais: Sim Não Ignorado

41 Se Manifestações Locais Sim, especificar: Dor Edema Equimose Necrose Outras (Espec.): _____

42 Manifestações Sistêmicas: Sim Não Ignorado

43 Se Manifestações Sistêmicas Sim, especificar: hemorrágicas (gingivorragia, outros sangramentos), vagiais (vômitos, diarreias), neurológicas (ptose palpebral, turvação visual), renais (oligúria/anúria), miolíticas/hemolíticas (mialgia, anemia, urina escura), Outras (Espec.): _____

44 Tempo de Coagulação: Normal Alterado Não realizado

Dados do Acidente

45 Tipo de Acidente: _____

46 Serpente - Tipo de Acidente: _____

47 Aranha - Tipo de Acidente: _____

48 Lagarta - Tipo de Acidente: _____

Tratamento

49 Classificação do Caso: 1 - Leve 2 - Moderado 3 - Grave 9 - Ignorado

50 Soroterapia: Sim Não Ignorado

51 Se Soroterapia Sim, especificar número de ampolas de soro:

Antibotrópico (SAB) _____ Antrotálico (SAC) _____ Antiaracnídeo (SAAr) _____

Antibotrópico-lagético (SABL) _____ Antieláptico (SAE) _____ Antibioxosélico (SALox) _____

Antibotrópico-crotálico (SABC) _____ Antiescorpiônico (SAEs) _____ Antilônômico (SALon) _____

52 Complicações Locais: Sim Não Ignorado

53 Se Complicações Locais Sim, especificar: Infecção Síndrome Compartimental Déficit Funcional Amputação

54 Complicações Sistêmicas: Sim Não Ignorado

55 Se Complicações Sistêmicas Sim, especificar: Insuficiência Renal Insuficiência Respiratória / Edema Pulmonar Agudo Sepsicemia Choque

Conclusão

56 Acidente Relacionado ao Trabalho: Sim Não Ignorado

57 Evolução do Caso: Cura Óbito por acidentes por animais peçonhentos Óbito por outras causas Ignorado

58 Data do Óbito: _____ 59 Data do Encerramento: _____

Acidentes com animais peçonhentos: manifestações clínicas, classificação e soroterapia

Tipo	Manifestações Clínicas	Tipo Soro	Nº ampolas
BOTRÓPICO jiraraca jararacaçu urutu caixaca	Leve: dor, edema local e equimose discreto	SAB	2 - 4
	Moderado: dor, edema e equimose evidentes, manifestações hemorrágicas discretas	SAB	4 - 8
	Grave: dor e edema intenso e extenso, bolhas, hemorragia intensa, oligoanúria, hipotensão	SAB	12
CROTÁLICO cascavel boicózinga	Leve: ptose palpebral, turvação visual discretos de início precoce, mialgia discreta ou ausente	SAC	5
	Moderado: ptose palpebral, turvação visual discretos de início precoce, mialgia discreta, urina escura	SAC	10
	Grave: ptose palpebral, turvação visual evidentes e intensos, mialgia intensa e generalizada, urina escura, oligúria ou anúria	SAC	20
LAGÉTICO surucuru pico-de-jaca	Moderado: dor, edema, bolhas e hemorragia discreta	SABL	10
	Grave: dor, edema, bolhas, hemorragia, cólicas abdominais, diarreia, bradicardia, hipotensão arterial	SABL	20
ELÁPTICO coral verdadeira	Grave: dor ou parestesia discreta, ptose palpebral, turvação visual	SAEL	10
	Leve: dor, eritema e parestesia local	SAEsc ou SAA	2 - 3
ESCORPIÔNICO escorpião	Moderado: sudorese, náuseas, vômitos ocasionais, taquicardia, agitação e hipertensão arterial leve	SAEsc ou SAA	4 - 6
	Grave: vômitos profusos e incoercíveis, sudorese profusa, prostração, bradicardia, edema pulmonar agudo e choque	SAEsc ou SAA	4 - 6
	Leve: lesão inaracterística sem aranha identificada	SAA ou SALox	5
LOXOSCELICO aranha-marrom	Moderado: lesão sugestiva com equimose, palidez, eritema e edema endurecido local, cefaléia, febre, exantema	SAA ou SALox	10
	Grave: lesão característica, hemólise intravascular	SAA ou SALox	2 - 4
	Leve: dor local	SAA	2 - 4
FONEUTRISMO aranha- armadeira aranha-da- baniana	Moderado: sudorese ocasional, vômitos ocasionais, agitação, hipertensão arterial	SAA	5 - 10
	Grave: sudorese profusa, vômitos frequentes, priapismo, edema pulmonar agudo, hipotensão arterial	SAA	5 - 10
	Leve: dor, eritema, adenomegalia regional, coagulação normal, sem hemorragia	SALon	5
LONÔMIA latradora oruga	Moderado: alteração na coagulação, hemorragia em pele e/ou mucosas	SALon	5
	Grave: alteração na coagulação, hemorragia em vísceras, insuficiência renal	SALon	10

Informações complementares e observações

 (Anotar todas as informações consideradas importantes e que não estão na ficha (ex: outros dados clínicos, dados laboratoriais, laudos de outros exames e necropsia, etc.)

Investigador: _____ Município/Unidade de Saúde: _____ Cód. da Unid. de Saúde: _____

Nome: _____ Função: _____ Assinatura: _____

Os acidentes requerem abertura de ficha de notificação de escorpião e atendimento, conforme fluxo explicado abaixo:

O acidentado poderá dar entrada em qualquer serviço de saúde, sendo: Unidades Básicas de Saúde e outros serviços (UPA, PS e PA): Acolhimento – Casos leves – Bloqueio anestésico e permanece em observação no PA e alta.

Casos moderados e graves: Encaminhar para a referência: Acolhimento - Observação- Internação – Alta

A remoção poderá ser solicitada por intermédio do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU.

Excepcionalmente a critério médico, quando identificado risco de remoção do paciente, poderá ser solicitado o transporte dos soros antivenenos até o local de atendimento inicial do paciente acidentado. Nesses casos, o soro deverá ser solicitado à Farmácia do Hospital Santa Casa de Limeira.

O soro deverá ser dispensado, de acordo com as normas da rede de frio do Programa Nacional de Imunizações. Todos os serviços de urgência 24h já possuem uma referência hospitalar estratégica para a continuidade do cuidado ao acidentado (Santa Casa de Limeira)

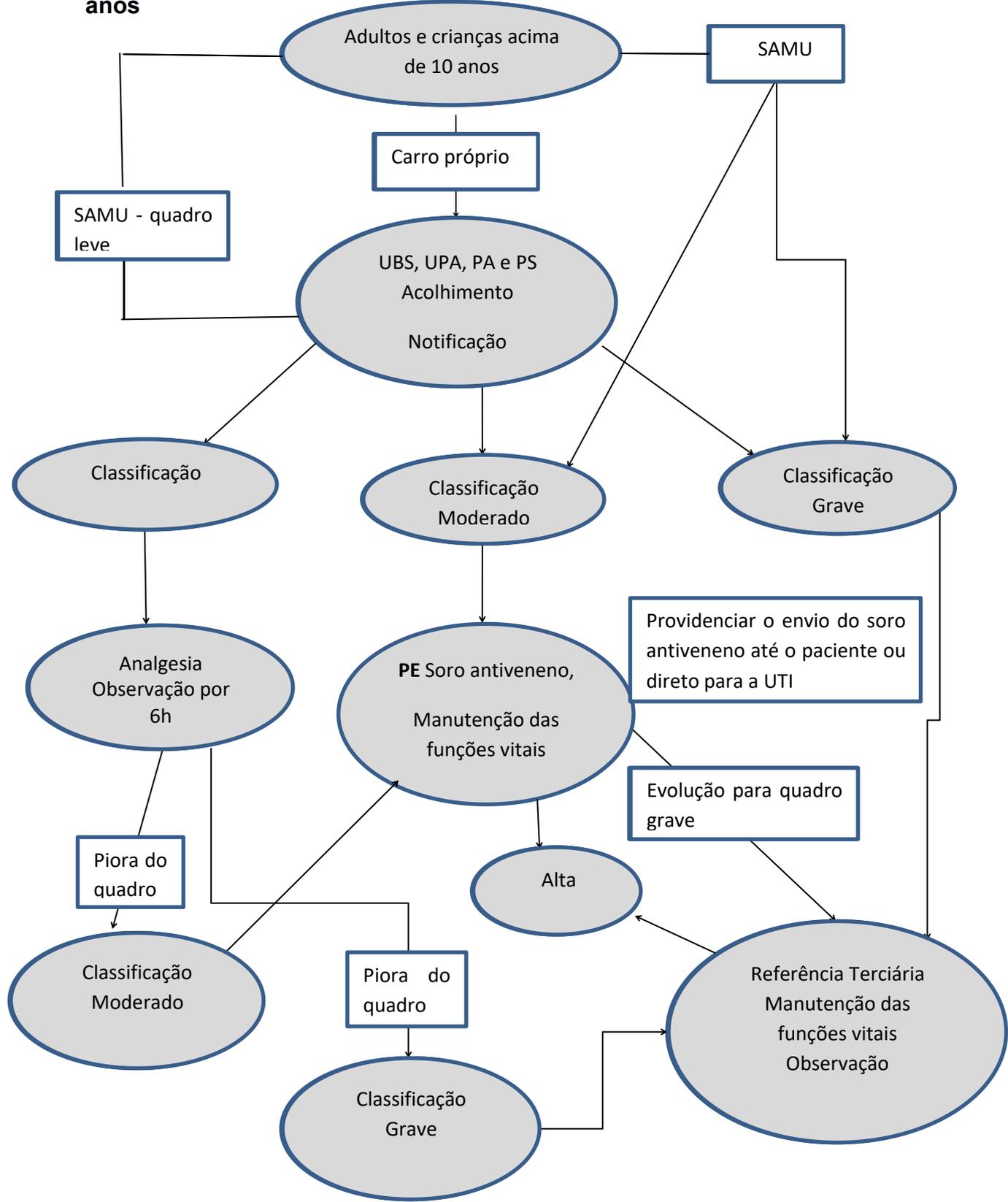
Quando o acidentado por escorpião der entrada num serviço privado, este deverá solicitar o soro antiveneno para o ponto estratégico e dar continuidade ao tratamento. Caso não tenha estrutura adequada para o devido atendimento, deverá transferir o paciente para a unidade de referência, observando o tempo máximo de 01h30 entre acidente e atendimento.

8.2 Ponto Estratégico - Soro Antiveneno

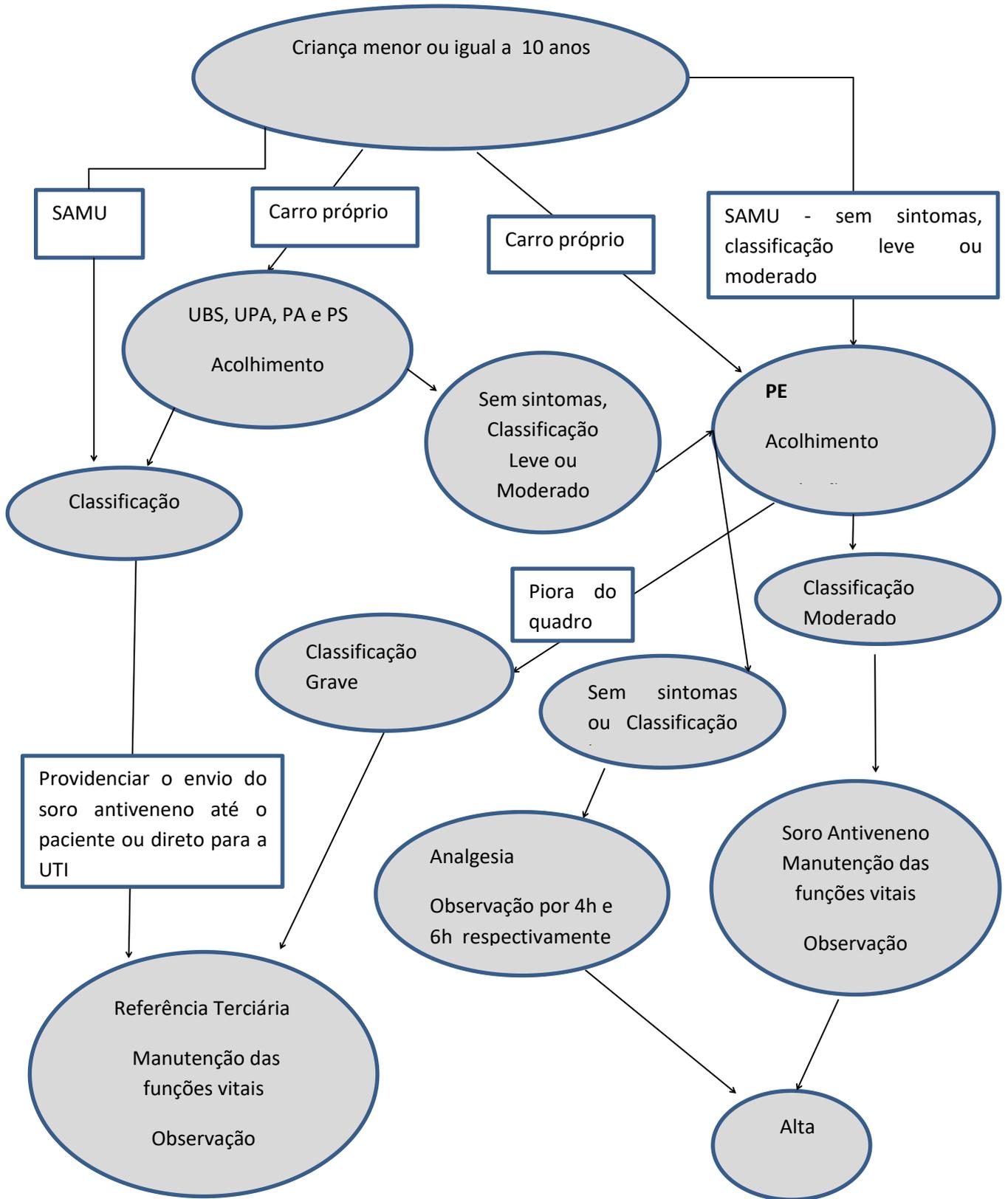
O Ponto Estratégico para Soro Antiveneno de Limeira funciona na Santa Casa Limeira –CNES 2081458, localizado à Avenida Antônio Ometo, nº 675 – Vila Claudia – Limeira, telefone: (19) 3446-6100, sendo 20 Km do ponto extremo da zona rural correspondente a 30 minutos aproximadamente, referência para: Cordeirópolis 19 km, 40 km do ponto extremo da zona rural correspondente a 50 minutos aproximadamente. Engenheiro Coelho (24

km), sendo 38 Km do ponto extremo da zona rural correspondente a 45 minutos aproximadamente Iracemápolis (15 km), sendo 30 Km do ponto extremo da zona rural correspondente a 30 minutos aproximadamente.

8.3 Fluxo de Atendimento - Paciente acidentado Adulto e Crianças acima de 10 anos



8.4 Fluxo de Atendimento - Criança Menor ou Igual a 10 anos



Desenvolvimento de Ações

Objetivo	Organização/Execução	Público Alvo	Cronograma
Utilizar os Protocolos de atendimento preconizados pelo Ministério da Saúde	Equipe de Capacitação Secretaria da Saúde	Profissionais de Enfermagem, Médicos, ACS	
Capacitação dos profissionais de toda a rede de saúde e serviços (assistência, Soroterapia, Notificação)	Assistência Saúde	Profissionais de Enfermagem e Médicos	
Capacitar agentes municipais para atuar no manejo e controle de escorpiões e multiplicação de informações para a população	Divisão de Zoonoses	Agentes comunitários de saúde	2020 e 2021
Realizar vistorias para atender às solicitações, reclamações, denúncias que envolvem escorpiões	Divisão de Zoonoses	População em geral	
Orientar a população durante as vistorias sobre a biologia, comportamento, manejo e, se necessário, as formas de controle para escorpiões com a utilização de mídia impressa	Divisão de Zoonoses	População em geral	

Identificar as espécies de escorpiões de interesse a Saúde Pública	Divisão de Zoonoses/ Sucen/ Butantan	_____	
Realizar palestras em escolas, centros comunitários, empresas sobre a prevenção de acidentes com escorpião e o que fazer nesses casos	IEC - Zoonoses	Alunos da rede municipal, estadual, população em geral	2020
Utilizar mídias sociais para ações educativas de primeiros socorros e medidas de controle individual e ambiental	Secretaria de Comunicação Social	População em geral	
Discutir com a área de meio ambiente (Programa Verde Azul) para prevenção de acidentes com escorpião e o que fazer	Divisão de Zoonoses	Engenheiros, técnicos ambientais, biólogos	

10. Disposições finais

O município deverá garantir conforme preconizado pelo ministério da saúde e Sucen equipes com recursos humanos e materiais suficientes para o desenvolvimento das ações, assim como manter uma rede organizada onde os fluxos de informações e atendimentos sejam cumpridos de maneira correta e em tempo oportuno.

É essencial o investimento e planejamento nas capacitações durante o ano para toda rede de atenção à saúde e agentes de saúde, incluindo o manejo clínico dos pacientes e as ações preventivas para otimização do desempenho e multiplicação de informações junto a população.

As ações de educação e mobilização social devem acontecer durante todo o ano através de meios de comunicação e mídias sociais para garantir a informação à população e engajamento nas ações.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Divisão de Vigilância de Zoonoses

Rua Prof. Sólon Borges dos Reis, 251 Campos Elísios
Fone: (19) 34413548 34513546
E mail: saude.zoonoses@limeira.sp.gov.br